

Senhor Presidente
Senhores Vereadores

O Maestro José Jesus de Azevedo Marques nasceu em Santos no dia 9 de maio de 1916 e faleceu em São Vicente no dia 3 de novembro de 2001.

Deixou a esposa, Sra. Maria Thereza Rancan, o filho e também músico Ubirajara Rancan de Azevedo Marques e a neta Christiane.

Personalidade de destaque na vida cultural e artística de São Vicente, já na década de 40 desenvolvia intensa atividade como compositor, arranjador, regente, programador radiofônico e redator de artigos sobre música em jornais e revistas da Baixada Santista.

A formação musical de José Jesus de Azevedo Marques era rica e extensa, o que lhe rendeu peças musicais de grande valor. Autor de mais de 700 músicas, regente do Coral Vicentino e da Orquestra Vicentina de Concertos por mais de 30 anos, o Maestro José Jesus é o autor da única ópera composta sobre Santos e São Vicente, "Rosa, Rosa de Amor", gravada por Aldo Mello Soro. Na récita dessa peça musical, o maestro foi aplaudido de pé em 1952, no Theatro Coliseu em Santos, pelo então Presidente da República Getúlio Vargas.

Dentre as peças musicais de sua autoria destaca-se o Hino Oficial de São Vicente, cuja letra é de Luiz Meirelles de Araújo. Apenas esse extraordinário legado do Maestro Jesus à cidade de São Vicente, justifica a imorredoura gratidão do povo e seus representantes a esse talentoso artista.

Sua duradoura ligação com São Vicente teve início com o impulso dado pela Prof.^a Zina de Castro Bicudo, então Diretora de Educação do Município e Tesoureira da Associação Feminina Santista que, no início da década de 50, o convidou para musicar essa ópera, cujo libreto é de autoria do poeta Querubim Corrêa, e que teve por objetivo assinalar as comemorações do cinquentenário do Liceu Santista, mantido por aquela associação.

O sucesso da apresentação levou o então Prefeito Vicentino, Dr. Charles Alexander de Souza Dantas Forbes a nomear o Maestro Jesus para o cargo de Diretor de Cultura Artística de São Vicente.

Homenageado com o Título de Cidadão Vicentino, o Maestro é uma referência musical permanente em todos os conservatórios musicais do País.

Com o objetivo de perpetuar para as gerações futuras a memória desse inesquecível maestro, por todo o trabalho por ele empreendido ao longo de muitas décadas em prol da cultura musical e do desenvolvimento de novos talentos artísticos em nossa cidade,

Submeto à apreciação do E. Plenário o seguinte:

PROJETO DE LEI N.º 202 /02

DOCUMENTO N.º 1957 /02

Denomina **Maestro José Jesus de Azevedo Marques** a Rua 8, Mecanizada 1828, no **Parque Continental**.

Art. 1.º - Fica denominada **Maestro José Jesus de Azevedo Marques** a Rua 8 - Mecanizada 1828, com início na Avenida 2 - Mecanizada 1820 e término na Alameda 2 - Mecanizada 1819, no **Parque Continental**.

Art. 2.º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

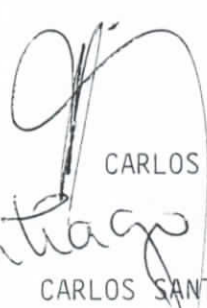
SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA

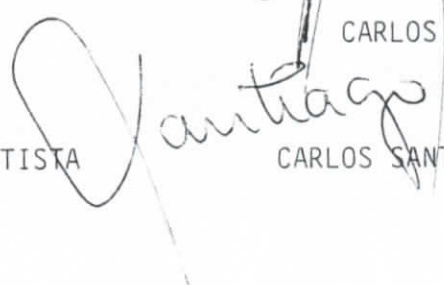
Em 10 de dezembro de 2002.

GILBERTO RAMPON


LUIZ ANTONIO DOS SANTOS


LUCIANO BATISTA


CARLOS GIGLIOTTI


CARLOS SANTIAGO